

APRESENTAÇÃO DE UMA NOVA FERRAMENTA DE ENSINO A PROFESSORES:

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE OFICINAS DE STOP MOTION COM PROFESSORES DA ESCOLA CIDADÃ PROFESSOR ITAN PEREIRA EM CAMPINA GRANDE (PB)

José Claudion de Oliveira Pessoa ¹

Ana Mércia da Silva ²

Felipe do Nascimento Brito ³

Ligia Beatriz Carvalho de Almeida ⁴

RESUMO

Este artigo relata experiência educomunicativa realizada tendo por base a pedagogia da comunicação e a produção midiática com o objetivo de preparar professores da escola pública de educação básica Cidadã Professor Itan Pereira, em Campina Grande (PB), para se apropriarem de metodologias didáticas dialógicas e diversificarem suas práticas, visando qualificar a aprendizagem dos alunos em aulas curriculares ou em atividades interdisciplinares. Os docentes foram orientados na utilização da técnica de animação *Stop Motion* em suas aulas, de acordo com a disciplina que ministram. Para tanto, utilizaram recursos como: aplicativos de aparelhos celulares, computadores, projetores entre outros. Tivemos êxito na aplicação da experiência, os professores demonstraram entusiasmo com a contribuição metodológica da linguagem midiática no processo de ensino-aprendizagem. Confirmamos a importância de se ir além das aulas convencionais, tornando a relação de aprendizagem mais atrativa com o uso da criatividade e da autenticidade em atividades que proporcionem uma relação comunicacional dialógica e interativa na escola.

Palavras-chave: Educomunicação, Pedagogia da Comunicação, Comunicação, Aprendizagem, Stop Motion.

INTRODUÇÃO

O início do século XXI trouxe grandes mudanças para a sociedade, uma delas foi o avanço tecnológico que contribui para a realização de diversas atividades do cotidiano. Pensando nisso, identificamos a necessidade dos professores introduzirem a tecnologia em sala de aula ao invés de simplesmente proibirem o uso do celular ou qualquer outro tipo de aparelho tecnológico em sala de aula. O uso da tecnologia é necessário para auxiliar na criação de conteúdo curricular e na sua transmissão em sala de aula. Nós, enquanto estudantes de

¹Graduando de Educomunicação da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG; claudionpessoa@yahoo.com.br ;

²Graduanda de Educomunicação da Universidade Federal de Campina Grande- UFCG, anamsv@live.com;

³Graduando de Educomunicação da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, felipenascimento021@hotmail.com;

⁴ Professora orientadora: Doutora em Educação, Professora adjunta do curso de Comunicação Social da UFCG, ligiabria@gmail.com.

bacharelado em Educomunicação, iniciamos então um projeto de assessoria e intervenção em na escola pública Cidadã Professor Itan Pereira. Nessa escola atuamos nas áreas de intervenção educacionais da pedagogia da comunicação e da produção midiática, com a utilização da técnica de animação denominada *Stop Motion*, que utiliza no seu processo produtivo a câmera fotográfica e sequências de imagens e/ou objetos. Nosso intuito foi o de facilitar a relação educador-educando no momento de transmitir conhecimento.

Seguindo essa linha de raciocínio, junto aos professores decidimos criar um projeto que fugisse do tradicional método de ensino, mas que também despertasse nos alunos curiosidade de descobrir como o projeto foi desenvolvido. Decidimos então, criar através de um aplicativo uma animação que mostrasse a metodologia de trabalho da escola que considera os alunos como peça central de seus projetos e como isso contribui para uma melhor formação.

O processo de criação se deu por meio de oficinas realizadas na escola para contribuir com o processo de aprendizagem dos docentes, além do fornecimento de um vídeo tutorial com as instruções, passo a passo, sobre o uso do aplicativo que auxilia na montagem do *Stop Motion*. Tivemos também o acompanhamento de um aluno da escola, que multiplicará sua experiência para os demais estudantes, fortalecendo assim, o desempenho do projeto desenvolvido.

O projeto foi realizado de forma horizontal, entrelaçando todos os envolvidos, colaborando na propagação de um ensino onde os jovens se sintam participativos.

EDUCOMUNICAÇÃO

Trata-se do campo de conhecimento situado na inter-relação entre a educação e a comunicação, que tem o intuito de incentivar a construção do conhecimento por meio da comunicação dialógica em ecossistemas comunicativos de aprendizagem. Ismar Soares conceitua educomunicação como:

Conjunto das ações inerentes ao planejamento, implementação e avaliação de processos, programas e produtos destinados a criar e a fortalecer “ecossistemas comunicativos”, qualificados como abertos e participativos garantidos por uma gestão democrática dos processos de comunicação nos diferentes ambientes de relacionamento humano (envolvendo, no caso, em igualdade de condições, a comunidade como um todo, seja ela educativa ou comunicativa); ampliar o potencial comunicativo e as condições de expressividade dos indivíduos e grupos humanos, mediante práticas culturais e artísticas, assim como através do uso dos recursos disponibilizados pela era da informação, tendo como meta prioritária o reconhecimento do protagonismo infanto-juvenil; favorecer referenciais e metodologias que permitam às comunidades humanas relacionarem-se, enquanto sujeitos sociais, com o sistema midiático (SOARES, 2014, p. 17)

A educomunicação, dessa forma, tem o intuito de criar e fortalecer ecossistemas comunicativos, que são espaços de diálogo, auxiliando também o indivíduo a formar uma visão crítica diante das mensagens dos meios de comunicação.

A educomunicação se materializa por meio de ações desenvolvidas em sete áreas de intervenção sendo elas: Educação para a comunicação, pedagogia da comunicação, expressão pelas artes, produção midiática, mediação tecnológica na educação, epistemologia da educomunicação e gestão da comunicação. Essas áreas têm como valores a “igualdade de acesso, relação dialógica horizontalizada entre todos os envolvidos, com tomadas de decisão participativas” (ALMEIDA, 2017, p.18).

A intervenção aqui relatada, recorreu aos conhecimentos das áreas de pedagogia da comunicação e da produção midiática para atingir os objetivos. Ambas serão abordadas a seguir, assim como a técnica de animação *Stop Motion*.

PEDAGOGIA DA COMUNICAÇÃO

A pedagogia da comunicação consiste em promover a comunicação dialógica no ensino aprendizagem, favorecendo estratégias para uma melhor compreensão dos conteúdos curriculares. Busca-se ainda, adotar recursos como as ferramentas tecnológicas, para dinamizar as aulas promovendo o interesse dos estudantes e intensificar a compreensão de conceitos.

Porto (1998, p.29) assim a define “não é uma pedagogia sobre os meios de comunicação. É uma pedagogia que estabelece comunicação escolar com os conhecimentos, com os sujeitos considerando os meios de comunicação. Dialoga-se com os meios e suas linguagens em vez de falar dos meios”.

Buscamos incentivar a adoção da Pedagogia da Comunicação de forma dinâmica e com o auxílio da tecnologia, visando agregar novas experiências além daquelas utilizadas no ensino tradicional, preocupados com a perspectiva da relação educador e educando, conscientes de que a Pedagogia da Comunicação cria condições para que o diálogo se estabeleça, favorecendo a aprendizagem de conteúdos curriculares e na educação para comunicação.

PRODUÇÃO MIDIÁTICA

A produção midiática na perspectiva educacional consiste em produzir mídia educativa, ou seja, produzir conteúdo utilizando recursos tecnológicos para disseminação de informações educativas.

Assim produção midiática educacional é a atividade realizada por sujeitos individualmente ou em equipes multidisciplinares – que tenham o domínio pleno do conteúdo a ser ensinado, da pedagogia da comunicação que envolve a linguagem midiática escolhida e da técnica de produção. (ALMEIDA, 2017 p.24)

Na intervenção aplicada, foi utilizada a linguagem midiática videográfica com o *Stop Motion*, que é uma animação que resulta de uma sequência de imagens do mesmo objeto ou pessoa que passa a ilusão de movimentação a cada quadro reproduzido. Quadro é o nome designado a cada imagem registrada. Cada segundo de uma animação produzida requer em média a inserção de 24 quadros, o que transmitirá a ideia de movimento contínuo às imagens.

Na produção midiática educativa realizada como forma de intervenção educacional foram necessários: um ambiente com iluminação artificial, figuras previamente selecionadas e recortadas, um aparelho celular com um aplicativo⁵ específico para edição das imagens e ainda um arquivo de áudio, que serviu de fundo musical ao ser fundido com as imagens captadas durante a edição da animação.

O resultado final foi um pequeno vídeo com duração de dois minutos e trinta segundos, que além de ser apresentado na escola, ficará disponível em plataforma virtual dos integrantes envolvidos no projeto.

METODOLOGIA

Durante o processo de intervenção foi necessário realizar alguns encontros para o planejamento de execução do *Stop Motion*. O conteúdo que iria ser abordado na animação partiu da equipe composta por professores participantes do projeto. Decidiram relatar a história da Escola Cidadã Professor Itan Pereira. Para isso, na mesma escola, foram realizados encontros, nos quais aconteceram debates e oficinas.

⁵ O aplicativo usado chama-se *Stop Motion Studio Pro* que se encontra disponível para download no serviço de distribuição digital de aplicativos, sendo compatível com sistemas android e IOS.

Com o objetivo de fazer com que os professores atuassem eles mesmos de forma direta na execução do *Stop Motion*, um aplicativo de celular foi selecionado e usado como ferramenta principal para a edição das imagens: o “*Stop Motion Studio*”.

Além dos encontros presenciais semanais, algumas reuniões e conversas através de um grupo no WhatsApp possibilitaram que a comunicação fosse alinhada e dialógica, favorecendo o processo de intervenção.

Estrutura dos encontros

1º Encontro: Debates

No 1º encontro, foi realizada uma roda de conversa para a apresentação da equipe, elaboração de um cronograma para a realização das tarefas, explicações sobre as características da linguagem de animação e do processo de produção do *Stop Motion*. Também foi apresentada a proposta do projeto, deixando os professores à vontade para decidir o tema a ser abordado no produto midiático que iriam desenvolver. Após conversa entre eles, o tema selecionado foi a história da escola em que eles atuavam como educadores. Adicionalmente, algumas orientações foram dadas para o próximo encontro.

Figura 1. Fachada da escola



Fonte: produção dos autores.

Figura 2. Alunos do curso de Educomunicação e professores que fizeram parte da intervenção



Fonte: produção dos autores.

Figura 3. Discussão das temáticas



Fonte: produção dos autores.

2º Encontro: Oficina sobre a linguagem midiática do *Stop Motion*

Nesse encontro foi realizada uma oficina, os professores começaram a ter noção do formato de uma animação e do que, de fato, se tratava essa mídia e de suas potencialidades para o processo de ensino-aprendizagem. Foi disponibilizado um tutorial em formato de vídeo para que eles aprendessem a manusear o aplicativo com mais facilidade.

Durante a oficina foi acordado que tipo de imagens e elementos seriam usados para a produção do *Stop Motion* a ser iniciada no próximo encontro.

Figura 4. Momento que antecedeu a realização da oficina



Fonte: produção dos autores.

3º Encontro: Produção de desenhos e seleção de imagens e figuras

Nesse encontro foram confeccionados os desenhos, selecionadas as figuras e definidos o padrão estético e a expressão plástica que seriam adotados no *Stop Motion*. Também redigimos o texto base que seria usado na narração do vídeo. As últimas informações foram transmitidas aos participantes, para que tudo ficasse alinhado para o encontro seguinte.

Figura 5. Momento de definição das imagens a serem utilizadas no *Stop Motion*.



Fonte: produção dos autores.

4º Encontro - Produção e edição da linguagem midiática

No 4º e penúltimo encontro, foi realizada a execução do *Stop Motion* por toda a equipe integrada para juntos colocar em prática o que foi decidido e estudado nos encontros anteriores. Sob nossa orientação e tendo o tutorial como base, os professores iniciaram a produção para executar e finalizar o produto. Após a 1ª parte concluída, foi feito processo de edição, também com todos os membros da equipe, chegando assim a finalização da animação.

Figura 6 e 7. Momento de montagem e edição do *Stop Motion*



Fonte: produção dos autores

5º Encontro: Apresentação do *Stop Motion*

No último encontro foi exibido o resultado final do *Stop Motion* para toda equipe da Escola Cidadã Professor Itan Pereira, incluindo a gestão, os coordenadores, os professores e os alunos em um momento do dia chamado “acolhida”. Durante esse momento, foi observado a reação dos alunos para que assim pudéssemos finalizar a intervenção, com a coleta de dados que resultassem na avaliação do projeto, fazendo um comparativo do antes e depois da intervenção aplicada.

Figuras 8 e 9. Momento de apresentação do produto midiático



Fonte: produção dos autores.

RESULTADOS

Durante os dois meses de intervenção e diante de todas as informações e experiências trocadas, considera-se que os resultados obtidos foram satisfatórios. Foi reconhecida a necessidade de adoção de estratégias de comunicação dialógicas juntamente com o auxílio dos recursos tecnológicos dentro da sala de aula e até mesmo em atividades extraclasse, tendo em vista que a tecnologia faz parte do dia a dia tanto do educando como do educador e a partir daí se observou o interesse do público alvo (professores) em aprender e perpetuar a técnica abordada, compartilhando-a não só com outros professores, mas também com alunos, para que os mesmos possam utilizar a linguagem midiática em seminários, projetos, etc.

Também se pôde notar o interesse dos professores pela linguagem midiática por ser uma ferramenta que usada em sala de aula atrai a atenção dos alunos. Durante a exibição do material elaborado pode-se observar a concentração dos alunos diante de um assunto já conhecido, mas abordado de forma diferente, forma essa que se aproxima mais das práticas tecnológicas usadas por eles no dia a dia, tanto que após a apresentação, alguns alunos procuraram os professores envolvidos no projeto, para buscar informações a respeito de como produzir um *Stop Motion*.

Como estímulo para que futuros projetos, usando o *Stop Motion* como ferramenta de ensino-aprendizagem, sejam desenvolvidos na escola, nós nos disponibilizamos a prestar assistência quando necessário.

O resultado final encontra-se disponível no seguinte link, <https://youtu.be/Qs6xzwCgJrU>.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na escola em que a intervenção foi aplicada, nos deparamos com alguns imprevistos, como a questão de disponibilidade de horário que prejudicou um pouco o andamento do projeto, pois na escola já existiam projetos em andamento, contudo a própria instituição conseguiu realizar uma adaptação para inserção do nosso projeto em seu calendário de atividades.

Em relação à utilização de equipamentos, não houveram problemas, visto que a realização da animação utilizou um aplicativo para *smartphone* acessível nas plataformas digitais e os participantes tinham acesso tanto ao aparelho celular quanto ao aplicativo.

De forma geral, o projeto pôde ser desenvolvido de forma rápida, prática e eficiente, em um tempo bastante curto em relação à disponibilidade de tempo oferecida pela instituição.

Inicialmente pensou-se em trabalhar apenas com os alunos, opção descartada diante da vontade de perpetuar o projeto na escola, considerando que os estudantes deixam a escola ao se formarem e que os professores permanecem. Assim formamos uma equipe de participantes mista, com professor e aluno e optamos por recorrer às áreas de intervenção educacionais da Produção Midiática e da Pedagogia da Comunicação, contribuindo para que os professores pudessem usar a tecnologia não somente para preparar seu conteúdo curricular, mas também para orientar sua utilização nas atividades de aula com os alunos, atingindo todo o público contido em uma sala de aula.

A experiência em elaborar um projeto como esse, trouxe aprendizado não só para nós, como para todos os envolvidos diretamente e indiretamente, no planejamento e conclusão do projeto em questão, proporcionando a prática de uma metodologia de aprendizagem diferenciada, incentivando o uso da criatividade e despertando a habilidade tecnológica dos indivíduos, satisfazendo assim, todos os envolvidos, obtendo o resultado final em formato de mídia.

No geral, a educomunicação é um campo de conhecimento que colabora para a aprendizagem de forma dinâmica, seja ela teórica ou prática. Com ela é possível compreender as linguagens midiáticas de forma educacional, trazendo assim, uma reflexão ao público em relação ao conteúdo produzido.

Adicionalmente, a experiência permitiu que nós, educadores em formação, pudéssemos ter um conhecimento mais aprofundado do nosso público alvo e de um de nossos possíveis ambientes de trabalho, possibilitando assim que nos tornemos agentes de mudanças e transformações sociais no âmbito escolar.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Ligia Beatriz Carvalho de. *Projetos de intervenção em educomunicação*. Campina Grande, PB. 2016. Disponível em: <http://docplayer.com.br/37588150-Projetos-de-intervencao-em-educomunicacao.html>. Acesso em: 12 set. 2019.

PENTEADO, Heloísa Dupas (org). *Pedagogia da Comunicação*, São Paulo: Editora Cortez, 1998

PORTO, Tânia Maria Speron Educação para a mídia/pedagogia da comunicação: caminhos e desafios. In Penteado, H. D. (Org.). *Pedagogia da comunicação, teorias e práticas*. São Paulo: Cortez, 1998.p 23-50.

SOARES, Ismar de Oliveira. *Mas, afinal, o que é educomunicação?*. Núcleo de Comunicação e Educação (NCE-ECA/USP). São Paulo: NCE-ECA/USP, 2004. Disponível em: <http://www.usp.br/nce/?wcp=/aeducomunicacao/texto,2,231,25>. Acesso em: 12 set. 2019.